

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO POR COMPETÊNCIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO: ESTUDO DE CASO EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE BACABAL-MA

Géssica Lopes França¹, Cristina Régia Cunha Lima², Gesiel Rios Lopes³, Wellyson da Cunha Araújo Firmo³, Joélcio Braga de Sousa³.

A cada dia o mundo sofre novas mudanças ficando mais globalizado e, junto com elas, vem as exigências por novas competências. Anteriormente bastava o ensino médio completo para se ter uma boa colocação no mercado. As exigências antigamente para ser docente eram mais brandas, bastava o curso superior para que o mesmo exercesse a profissão, mas essa realidade vem mudando ao longo do tempo. O objetivo desse trabalho é mensurar a relevância de ter professores com titulação *strictu sensu* nos cursos de graduação e se os discentes identificam algum benefício quanto a isso. Para mensurar a opinião dos mesmos, foi realizado um estudo com cento e quarenta e sete discentes, de faculdades e universidades públicas e privadas; de caráter descritivo com abordagem quantitativa e qualitativa, objetivando analisar a importância de uma titulação *strictu sensu* para sala de aula e do valor percebido pelos alunos. Com base na tabulação podemos concluir que 56% dos discentes, que representam um total de 82 dos entrevistados não consideram a titulação como fator preponderante para a qualidade da aula, e que 57% ou seja, 84 dos 147 discentes entrevistados afirmam que o professor especialista com experiência de mercado é mais significativo do que o docente que tem só a titulação *strictu sensu*.

Palavras-Chave: Competência. Educação. Professor. Titulação.

Every day the world undergoes new changes becoming more globalized, and along with them come the demands for new skills. Previously, completed high school was enough to have a good position in the labor marketing. The requirements to be a teacher formerly were softer, the college was enough for it to exercise the profession, but that reality has been changing over time. The aim of this study is to measure the relevance of having teachers with titration *strictusensu* in undergraduate courses and if the students identify some benefit in this regard. To measure the opinion of the same, a study of one hundred forty-seven students from public and private colleges as well as universities, with descriptive quantitative and qualitative approach was performed, aiming to analyze the importance of a *strictusensu* titration to the classroom and its value perceived by students. Based on the tabulation we can conclude that 56% of students, representing a total of 82 of the respondents do not consider the titration as a major factor for the quality of the class and that 57% or 84 of the 147 students interviewed claim that the specialist teacher with experience market is more significant than the teacher who has just *sensu strictu* titration.

Keywords: Competence. Education. Teacher. Titration.

¹ Acadêmica do Curso de Administração pela Faculdade de Educação de Bacabal-FEBAC. Rua Doze de Outubro, 377, Centro, Bacabal-MA, 65700-000. Email: gf.gessica@hotmail.com

² Graduada em Administração pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí-IFPI. Rua Álvaro Mendes, 1540, Centro, Teresina-PI, 64001-400. Email: cristinalima1@hotmail.com

³ Docentes da Faculdade de Educação de Bacabal-FEBAC. Rua Doze de Outubro, 377, Centro, Bacabal-MA, 65700-000. Emails: gesielrios@hotmail.com; well_firmo@hotmail.com; joelciobraga@febac.edu.br

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei 9394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), em seu artigo 52º parágrafo 1º, estabelece que pelo menos um terço do corpo docente deve ter titulação acadêmica em nível de mestrado ou doutorado (BRASIL, 1996).

Mas segundo o Projeto de Lei 4533/2012, que tem o intuito de alterar esse artigo, quer exigir, nas universidades, percentagens específicas mínimas para doutores, mestres e docentes com regime de trabalho em tempo integral. Sendo pelo menos um quarto do corpo docente, com titulação acadêmica de doutorado, metade do corpo docente, com titulação acadêmica mestrado ou doutorado e por último dois quintos dos docentes com regime de trabalho em tempo integral (BRASIL, 2012).

Uma das vantagens dessa nova Lei é que elevar a quantidade de professores com formação *strictusensu*, irá fomentar a pesquisa dentro das Instituições de Ensino Superior (IES). Entretanto, como desvantagem segundo Lira (2012) este alto custo, uma vez que as faculdades e universidades particulares separam o ensino da pesquisa devido aos altos salários dos doutores.

Além de que para Fraunche (2012) é que não há doutores suficientes no Brasil e as faculdades não precisam desse quantitativo.

Diante dessas mudanças que estão sendo tramitadas, devem-se abordar alguns pontos importantes que vão além da titulação e que estão sendo esquecidos.

As habilidades necessárias a um gestor são três: habilidades humanas que estão relacionadas à capacidade de comunicar, motivar, coordenar, liderar e resolver conflitos; habilidades conceituais que estão relacionadas à capacidade do indivíduo ou da organização, ter uma visão do todo e trabalhar com o diagnóstico das situações e com a formulação de alternativas de solução dos problemas; e habilidades técnicas que

estão relacionadas ao fazer, isto é, ao trabalho com as coisas, como processos materiais ou objetos físicos e concretos (CHIAVENATO, 2011).

De acordo com Brandão e Guimarães (2001, p.11) “a gestão de competências deve ser vista como um processo circular, envolvendo os diversos níveis da organização, desde o corporativo até o individual, passando pelo divisional e o grupal”. O importante é que a gestão de competências esteja em perfeita sintonia com a estratégia organizacional.

No plano individual, uma definição para a competência, comumente adotada pelos profissionais de gestão (principalmente os ligados à área de gestão de pessoas), é a seguinte: competência é o conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes que afetam a maior parte do trabalho de uma pessoa, e que se relacionam com o desempenho no trabalho; a competência pode ser mensurada, quando comparada com padrões estabelecidos e desenvolvida por meio de treinamento. A competência não se limita, portanto, aos conhecimentos tácitos (teóricos e empíricos) adquiridos pelo indivíduo ao longo de sua vida e, muito menos, encontra-se associada na tarefa que este indivíduo desempenha (FLEURY; FLEURY, 2001).

Segundo Chiavenato (2011), o sucesso de um gestor depende mais do seu desempenho e da maneira como lida com as pessoas e situações do que de seus traços particulares de personalidade, ou seja, ele é o que consegue fazer e não aquilo que ele é.

Diante desse contexto, o presente estudo teve por objetivo avaliar a percepção de graduandos quanto à importância da titulação para o ensino e aprendizado das Instituições de Ensino Superior de Bacabal-MA.

2. METODOLOGIA

2.1 Tipo de Pesquisa

A presente pesquisa caracteriza-se em um estudo exploratório, descritivo com abordagem quali-quantitativa.

A pesquisa quantitativa é uma coleta de informações sistemáticas de informações que podem ser quantificadas em condições de controle como através de informações por meio de procedimentos estatísticos (DYNIEWICZ, 2009).

2.2 Local da Pesquisa

A pesquisa deu-se nas IES: Faculdade de Educação de Bacabal (FEBAC); Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), do município de Bacabal-MA; cidade localizada às margens da Rodovia BR 316, a 275 Km da capital São Luís, e com uma população de aproximadamente 100.014 habitantes (IBGE, 2014).

2.3 Amostra

Foi realizado com um total de 147 discentes das IES, FEBAC, UFMA e UEMA, no período de agosto a setembro de 2014, sendo distribuídos da seguinte maneira: 97 entrevistados oriundos de IES pública e 50 da privada. A amostra foi por conveniência e não probabilística.

2.4 Coleta dos Dados

Os dados foram obtidos através de um questionário semiestruturado contendo perguntas abertas e fechadas, visando analisar as seguintes variáveis: se os alunos eram oriundos de IES públicas ou privadas; perfil socioeconômico e demográfico; o período em que o aluno se encontra matriculado; curso; relevância da titulação *strictu sensu* para sala de aula; se a titulação é condição para uma boa aula; preferência dos alunos entre professores com uma titulação *strictu sensu* ou experiência em sala de aula; se os professores

mestres e doutores são voltados mais para sala de aula ou pesquisa.

2.5 Análises dos Dados

Os dados foram compilados em gráficos e tabelas utilizando os Programas Microsoft Word® e Excel® 2010.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Gráfico 1 mostra-se que 54% dos entrevistados são do sexo feminino e 46% são do sexo masculino. Isso serve para legitimar os dados levantados por Orsi (2012), segundo os quais, 12% da população feminina brasileira tem diploma e enquanto que apenas 10% da população masculina brasileira tem diploma.

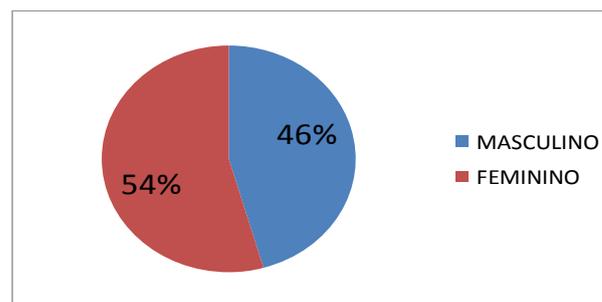


Gráfico 1. Distribuição percentual do gênero dos entrevistados em Bacabal-MA em 2014.

De acordo com Gráfico 2, pode-se observar que 66% dos entrevistados são oriundos de IES públicas e 34% são da IES privada.

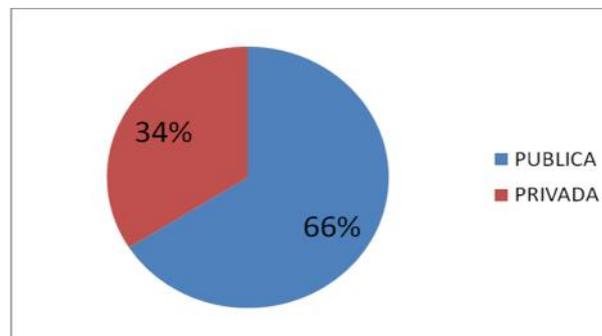


Gráfico 2. Distribuição percentual quanto às IES de origem dos alunos em Bacabal-MA em 2014.

Esses dados servem para confrontar o levantamento realizado recentemente pelo Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (2007), o qual mostra que hoje em dia, a maioria dos alunos, de 75 a 80% encontram-se nas IES privadas, contudo, essa situação não é realidade no interior do estado do Maranhão.

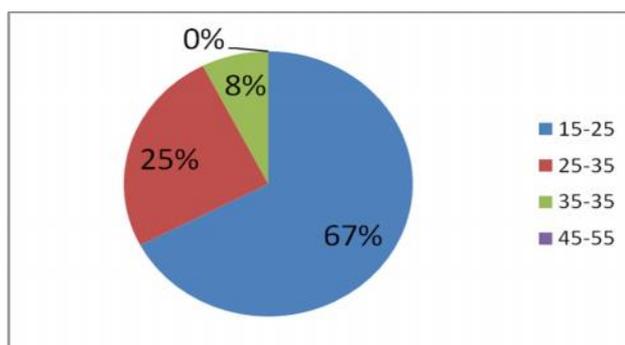


Gráfico 3. Distribuição percentual segundo a faixa etária dos entrevistados em Bacabal-MA em 2014.

De acordo com o Gráfico 3, nota-se que, 67% dos entrevistados estão entre pessoas com idade entre 15-25, 25% estão entre 25-35 e 8% estão entre 45-55.

Tabela 1. Distribuição numérica e percentual em relação ao curso que os entrevistados estão vinculados. Bacabal-MA. 2014.

CURSOS	QUANTIDADES	
	Nº	%
Administração	22	14,66
Biologia	1	0,68
Direito	19	12,92
Enfermagem	10	6,80
Farmácia	14	9,52
Nutrição	6	4,08
Pedagogia	15	10,20
Sistemas	11	7,48
Sociologia	13	8,84
Física	36	24,49
TOTAL	147	100%

Pode-se observar na Tabela 1, que os entrevistados estão inseridos em cursos diversos e o maior percentual está

concentrado nas áreas de humanas, exatas e ciência social aplicada que representam mais de 50% da amostra total.

Esse levantamento realizado em Bacabal confirma os seguintes dados do Ministério da Educação e Cultura (2012): os cinco cursos com mais alunos hoje em dia são Administração, Direito, Pedagogia, Engenharia e Enfermagem, enquanto em Bacabal os cursos com mais alunos entrevistados são Administração, Biologia, Direito, Enfermagem e Farmácia.

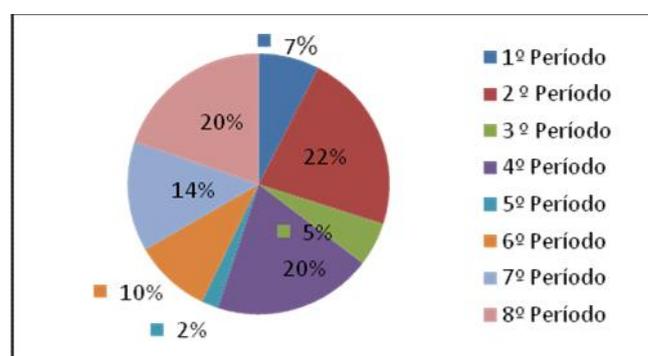


Gráfico 4. Distribuição percentual quanto ao período que se encontram os discentes em Bacabal-MA em 2014.

De acordo com o levantamento acima, podemos observar que temos entrevistados de todos os períodos, com uma predominância maior do 8º período, com 20%, 2º período com 22% e 4º período com 20%.

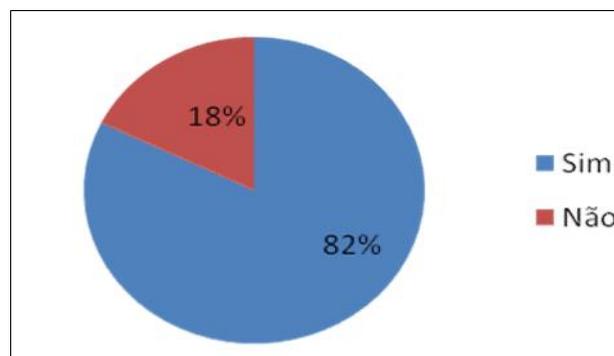


Gráfico 5. Distribuição percentual quanto à relevância da titulação mestre e doutor para sala de aula em Bacabal-MA em 2014.

Segundo o Gráfico 5, 82% dos alunos entrevistados consideram que é relevante ter um professor com pós-graduação *strictu sensu* em sala de aula, já 18% da amostra desconsidera essa relevância. Os resultados encontrados nesse gráfico contrariam as informações do gráfico 6 onde 61% dos entrevistados consideram que os profissionais com a titulação *strictu sensu* não tem perfil para sala de aula.

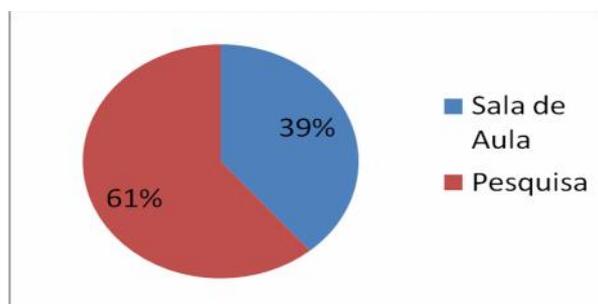


Gráfico 6. Distribuição percentual quanto à área que o professor com titulação *strictu sensu* atua em Bacabal-MA em 2014.

De acordo com o Gráfico 6, 61% dos entrevistados entendem que os professores com titulação elevada não têm perfil de sala de aula e sim para pesquisa; no entanto, 39% discordam e acreditam que os mesmos têm perfil para sala de aula.

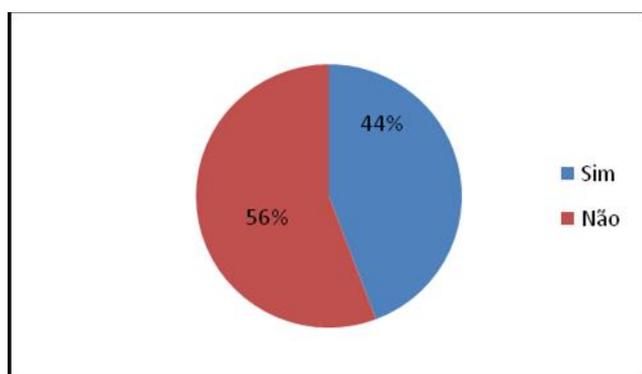


Gráfico 7. Distribuição percentual quanto à importância da titulação para sala de aula em Bacabal-MA em 2014.

No Gráfico 7 observa-se que para 56% dos alunos a titulação não é garantia de uma

boa aula; enquanto 44% afirmam que a titulação é diretamente proporcional à qualidade da aula, contradizendo o Gráfico 5 onde mais da metade acha relevante a importância de um docente com pós *strictu sensu* para sala de aula, sendo que a qualidade prevalece sobre a titulação como nota-se no Gráfico 8. As informações encontradas no Gráfico 7 vão de encontro com o Centro de Desenvolvimento de Pessoas da Escola Superior de Propaganda e Marketing do Rio de Janeiro (ESPM/RJ) (2010) onde existem determinadas áreas e disciplinas em que o conhecimento prático é fundamental, tais como em Comunicação e Design, e que na ausência de candidatos que unam experiência profissional e acadêmica, optam-se pelo especialista.

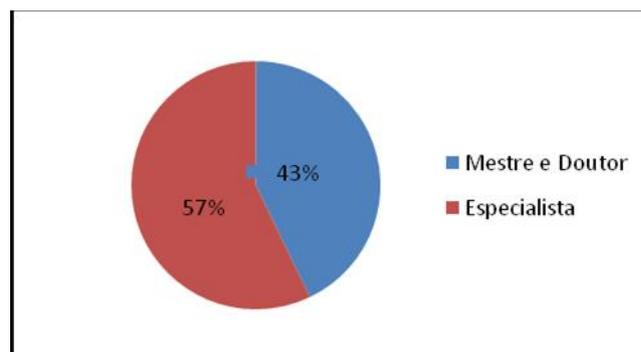


Gráfico 8. Distribuição percentual quanto à relevância da experiência de mercado para sala de aula em Bacabal-MA em 2014.

O Gráfico 8 mostra que 57% dos entrevistados consideram a experiência de mercado que o profissional leva para sala de aula, ser mais relevante que a própria titulação; prova disso que a grande maioria preferiu especialistas com experiência, desconsiderando o fato de ter outros docentes com titulações mais elevadas, o que serve também para confirmar os dados obtidos no Gráfico 6, os quais expressam que mais de 50% dos discentes concordam que a titulação em si não é ressaltante para sala de aula.

4. CONCLUSÃO

Em virtude dos fatos mencionados se faz necessária uma reflexão sobre o quantitativo tão elevado de docentes com titulação *strictu sensu*.

Já que corroborando os dados apresentados, o essencial para os discentes é o conhecimento o mais aprofundado possível e legitimamente aproximado da vivência prática que o campo de atuação requer e que é somente possível de conquistar no mercado de trabalho, e que por vezes é um tanto longínqua do visto e praticado nos laboratórios e livros.

É imprescindível que todos se conscientizem de que os docentes com uma bagagem mais prática, que possuem suas habilidades técnicas mais desenvolvidas que as conceituais não sejam sobrepujadas pelas titulações, que também são irrecusavelmente importantes e que as mesmas não sejam meros títulos, mas a certeza do enriquecimento do aprendizado de cada discente, não só na influência da contribuição literária.

5. REFERÊNCIAS

BRANDÃO, H.P.; GUIMARÃES, T.A. Gestão de competências e gestão de desempenho: tecnologias distintas ou instrumentos de um mesmo constuto?. Revista de Administração de Empresas, v.41, n.1, p.8-15, 2001.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diretrizes e bases da educação nacional. Casa civil. Subchefia para assuntos jurídicos. Brasília, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 15 mar. 2015.

BRASIL. PL 3661/2012. Projeto de Lei e outras proposições. Câmara dos Deputados, Brasília, 2012. Disponível em: <<http://www.camara.gov.br/proposicoesWe>

b/fichadetramitacao?idProposicao=540959>. Acesso em: 15 mar. 2015.

CHIAVENATO, I. Teoria Geral da Administração. 8. ed. São Paulo:Campus, 2011.

DYNIWICZ, A.M. Metodologia da Pesquisa em Saúde para Iniciantes. 2.ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2009.

FLEURY, A.; FLEURY, M.T.L. Estratégias empresariais e formação de competências: um quebra cabeças caleidoscópico da indústria brasileira. Rio de Janeiro: Atlas, 2001.

FRAUNCHE, C. Senado eleva porcentual de mestre e doutor. 2012. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/geral,senado-eleva-porcentual-de-mestre-e-doutor,930333>>. Acesso em: 15 mar 2015.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades@. Maranhão. Bacabal. 2010. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=210120&search=maranhao|bacabal>>. Acesso em: 15 mar 2015.

LIRA, D. Estadão geral. 2012. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/geral,senado-eleva-porcentual-de-mestre-e-doutor,930333>>. Acesso em: 12 out2014.

ORSI, C. Mulheres são maioria com nível superior, mas homens dominam mercado de trabalho.2012.

Disponível em: <<https://www.revistaensinosuperior.gr.unicamp.br/notas/mulheres-sao-maioria-com-nivel-superior-mas-homens-dominam-mercado-de-trabalho>>. Acesso em: 20 nov 2014.

BRASIL. Ministério da Educação; Projeto CNE/UNESCO 914BRZ1136.3. Desenvolvimento, aprimoramento e consolidação de uma educação nacional de qualidade, 2012.

INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS
DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.A
Presença da Universidade Pública, 2000.
Disponível em: <[http://www.iea.usp.br/
publicacoes/textos/a-presenca-da-
universidade-publica](http://www.iea.usp.br/publicacoes/textos/a-presenca-da-universidade-publica)> Acessado em 21 de
nov de 2014.